

ECM253 – Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

Projeto 01

Interpretador de autômatos determinísticos

Prof. Marco Furlan

15 de maio de 2019

Instruções:

- Este projeto é para ser realizado em **grupos** já formados no início das aulas;
- Implementar o projeto em Python;
- O que é para enviar:
 - (1) Um **arquivo** Python contendo o código **devidamente comentado** que resolve o problema apresentado;
 - (2) **Arquivos-texto** contendo a definição dos **autômatos determinísticos** utilizados nos testes e que são **interpretados** pelo seu programa;
 - (3) Um documento **PDF** contendo os **nomes** e **RAs** dos integrantes da equipe e **descrevendo** os **autômatos** que foram testados por meio de **diagramas** de **máquinas de estado**, bem como a **descrição** das **linguagens** aceitas por cada autômato (em expressões matemáticas) e, para cada autômato/linguagem, fornecer **exemplos** de **entradas** que são **aceitas** e **exemplos** de **entradas** que são **rejeitadas**.
 - Preparar pelo menos **quatro exemplos** de autômatos determinísticos, à sua escolha (apresentados em aula, consultados em livros, na Internet etc.). Para **cada autômato**, exemplificar **duas cadeias** de teste que são **aceitas** e **duas** que são **rejeitadas**.
 - (4) **Teste obrigatório: elaborar** um **autômato** finito **determinístico** que **reconheça** números **reais** tais como 57, -123.89, 6.02E23, 0.33, -9.21e-21. **Incluir** um **diagrama** de **estados** para esse autômato.
- Enviar um único arquivo ZIP contendo os itens anteriores devidamente organizados em pastas.

1 Objetivos

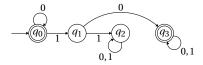
O objetivo deste projeto é **implementar um interpretador de autômatos determinísticos em Python**. O programa deverá **ler a descrição** de um **autômato** finito determinístico (veja a seção 2) **presente** em um **arquivo-texto** e então **aguardar** (até que o usuário termine o programa) a **entrada** de **cadeias** que serão

simuladas pelo autômato. Assim que uma cadeia é entrada no programa, o programa deverá simular o funcionamento do autômato com esta cadeia, apresentando na tela os pares (q, c) a partir de um estado inicial, onde q é um estado e c é um símbolo de entrada. Deverá apresentar, no final, se esta cadeia foi aceita ou rejeitada e, neste caso, imprimir o motivo: estado de não aceitação com a cadeia vazia ou a cadeia não está vazia mas não conseguiu aplicar uma transição.

2 Descrição de um autômato determinístico

Pode-se utilizar um arquivo-texto contendo a estrutura da máquina descrita em Python. **Python permite interpretar no "ar" códigos Python com o auxílio da função** eval ().

Por exemplo, considerar a máquina *M* representada a seguir:



Ele aceita a linguagem $L(M) = \{0^n, 0^n 10x\}$, onde x é qualquer cadeia contendo 0s e 1s. Esse **autômato** pode ser assim **codificado**, em um **arquivo-texto**, por exemplo, m. dfa, que contém estruturas válidas em **Python**:

Notar que esta codificação está bem próxima dos elementos de um autômato finito determinístico: $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$. Neste arquivo:

- A descrição do autômato é um dicionário Python (dict) cujas chaves são os elementos dele;
- O conjunto de estados e o conjunto de estados finais e o alfabeto são representados por um conjunto (set) de Python. Um set é uma lista onde a ordem não importa e onde não se tem duplicatas. Seguem algumas operações que se pode utilizar quando se tem um set Python (onde x, é um elemento do conjunto e R e S são sets quaisquer):

```
x in S: o mesmo que x ∈ S;
x not in S: o mesmo que x ∉ S;
R < S: o mesmo que R ⊆ S;</li>
R <= S: o mesmo que R ⊆ S.</li>
```

- A função de transição é representada por outro dicionário: neste dicionário, a chave é um par (q, c) onde q é o estado e c é um símbolo da entrada e que mapeia para um outro estado;
- Notar que foram usados **números inteiros** para **estados** e **caracteres** (cadeias) para **símbolos** da **entrada**.

Como interpretar este arquivo? Primeiramente é necessário ler este arquivo. Felizmente, esta tarefa é muito simples em Python. A função open() abre um arquivo e atribui a ele um objeto de arquivo com a construção a seguir:

```
with open('m.dfa') as dfa_file:
    dfa_data = dfa_file.read()
```

A função read() **lê todo arquivo** e **armazena** seu **conteúdo** como uma **cadeia de caracteres na variável** data do exemplo. Por fim, **como transformar uma cadeia de caracteres contendo código Python** em **elementos** de um **programa** que podem ser manipulados? Isso pode ser feito com a **função** eval(), assim:

```
dfa = eval(dfa_data)
# Para conferir o conteúdo
print(dfa)
```

Daqui para frente, com esses elementos, é possível realizar a interpretação do autômato a partir de uma entrada qualquer.

3 Interpretação do autômato finito determinístico

O algoritmo é bem simples e está descrito a seguir em pseudocódigo:

```
function simular_dfa(dfa, entrada)
begin
    estado = obter o estado inicial do autômato
    aceitar = falso
    while comprimento(entrada) > 0
    begin
        c = remover o símbolo mais à esquerda da entrada
        if c não está no alfabeto then
        begin
            erro('O símbolo', c, 'não pertence ao alfabeto do autômato!')
            recolocar c no início da entrada
        end
        if estado não está no conjunto de estados then
            erro('O estado', estado, 'não pertence ao conjunto de estados do autômato!')
            break
        estado = obter o próximo estado a partir de estado e c
        if não for possível realizar a transição then
        begin
            erro('Não foi possível realizar a transição do estado', estado, 'com entrada', c)
        end
    end
    if estado estiver no conjunto de estados finais e a entrada estiver vazia then
        aceitar = verdadeiro
    end
    if aceitar for verdadeiro then
    begin
        exibir('A cadeia', entrada, 'foi aceita pelo autômato!')
    end
    else
    begin
        exibir('A cadeia', entrada, 'foi rejeitada pelo autômato!')
    end
end
```

4 Requisitos funcionais do programa

Lista de **funcionalidades** que o **programa** deverá apresentar:

- (1) Ler a especificação de um autômato finito determinístico de um arquivo-texto;
- (2) Apresentar os estados transitados durante uma simulação;
- (3) Sinalizar:
 - a. Quando uma cadeia é reconhecida com sucesso;
 - b. Erro quando um estado selecionado não está no conjunto de estados;
 - c. Erro quando um símbolo lido da entrada não está no alfabeto;
 - d. Erro quando não for possível aplicar uma transição..
- (4) O **programa** deve **interagir** com o **usuário** ele poderá testar quantas cadeias quiser até interromper;
- (5) A **forma** como se **entrará** o **nome** do **arquivo** do **autômato** no programa é **livre** (pode usar input() ou argumentos de linha de comando).

5 Exemplo de uso

5.1 Testes positivos

```
marco@JUPITER:~$ python3 /home/marco/Projects/Python/DFASimulator/dfasim.py m3.dfa
Digite a cadeia:
A cadeia foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 0000
(0, '0') -> 0
(0, '0') \rightarrow 0
(0, '0') \rightarrow 0
(0, '0') -> 0
A cadeia 0000 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 00010101010
(0, '0') \rightarrow 0
(0, '0') -> 0
(0, '0') -> 0
(0, '1') \rightarrow 1
(1, '0') -> 3
(3, '1') -> 3
(3, '0') -> 3
(3, '1') \rightarrow 3
(3, '0') -> 3
(3, '1') -> 3
(3, '0') \rightarrow 3
A cadeia 00010101010 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: 10
(0, '1') -> 1
(1, '0') -> 3
A cadeia 10 foi aceita pelo autômato!
Digite a cadeia: ^D
Programa finalizado pelo usuário!
```

5.2 Testes negativos

```
marco@JUPITER:~$ python3 /home/marco/Projects/Python/DFASimulator/dfasim.py m3.dfa
Digite a cadeia: 1110
(0, '1') -> 1
(1, '1') -> 2
(2, '1') -> 2
(2, '0') -> 2
A cadeia 1110 foi rejeitada pelo autômato!
Digite a cadeia: 10a1
(0, '1') -> 1
(1, '0') -> 3
O símbolo a não pertence ao alfabeto do autômato!
A cadeia 10a1 foi rejeitada pelo autômato!
Digite a cadeia: ^D
Programa finalizado pelo usuário!
```

6 Dicas

Usar se desejar:

- Para ler a entrada que está em uma cadeia de caracteres, transforme a cadeia entrada em uma lista de caracteres assim: s = list(s). Desse modo, será possível utilizar a função pop() para extrair (e reduzir a cadeia) assim: c = s.pop(0);
- Se **quiser ler** o nome do arquivo pela **linha** de **comando**: **importar** de sys a **variável** args, que contém a **lista** de **argumentos** do script (na posição 0 é o nome do script, na posição 1 tem o primeiro argumento etc.);
- Se quiser **interromper** "graciosamente" o **programa** teclando CTRL+C ou CTRL+D (fim de arquivo em Linux) ou CTRL+Z (fin de arquivo em Windows): adicionar um bloco try/except na linha que lê a entrada. Tratar respectivamente as exceções KeyboardInterrupt e EOFError;
- Se quiser **tratar exceção** de **chave não encontrada** no dicionário: proteger a instrução que usa a chave no dicionário e tratar a exceção KeyError.